

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG** (Com Eduarda Esposito)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Licenciados com Motta

O *Diário Oficial da União* de amanhã deve vir com vários ministros exonerados dos respectivos cargos. Vão pedir para sair apenas para votar em Hugo Motta para presidente da Câmara.

## Recado claro

Além dos ministros-deputados que são filiados a partidos de centro, quem pediu para ir à Câmara votar foi o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. O simbolismo da votação expressiva, e presença maciça do PT, é para não deixar dúvida quanto ao apoio do governo a Hugo Motta, de forma a evitar problemas mais à frente.

## O jogo da atração de Kassab

As declarações de Gilberto Kassab na Latin América Investment Conference, em São Paulo — “Hoje o PT não está na condição de favorito para 2026 (...) Não vejo articulação para reverter essa piora no cenário. (...) O centro está criando uma alternativa (...) Haddad é fraco” — é tudo que o PSDB quer ouvir para se decidir pela fusão com o PSD.

## Eles terão a força

A tendência dos tucanos de se unirem ao PSD é porque trata-se da preferência dos governadores. O PSDB tem três: Raquel Lyra (Pernambuco), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). E o PSD tem dois: Ratinho Júnior (Paraná) e Fábio Mitidieri (Sergipe). Além dos cinco governadores, a união PSD-PSDB resultaria em 61 deputados, 16 senadores — a maior bancada da Casa — e 1.167 prefeitos. Um potencial gigantesco para 2026.



## É bom não confundir as coisas

Antes mesmo de o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) ser eleito presidente da Câmara, os aliados do governo mais ao centro fazem um alerta: a construção celebrada com convescotes em São Paulo e no Rio de Janeiro tem o governo como parceiro, mas não no papel principal. O ator central desse desfecho foi o deputado Arthur Lira (PP-AL), que volta à planície na semana que vem, mas continuará mandando. Foi ele quem montou todo o sistema e não há um parlamentar de centro que negue isso. A frase mais ouvida nos bastidores é: “estão confundindo

articulação política de governo com Mesa Diretora feita por Arthur Lira”.

» » »

A previsão é de que, nos primeiros seis meses, o governo ainda conseguirá levar a melhor nas votações. Porém, quando chegar a hora de fazer as escolhas para temas polêmicos, Motta não deixará de ser leal ao seu grupo político — leia-se Republicanos, PP e MDB. Isso significa que se o governo pender demais para a esquerda, tende a ser derrotado em qualquer embate.

## CURTIDAS

**A próxima frente...** / A missão que o Ministério das Relações Exteriores, a ApexBrasil e o Ministério da Agricultura estão realizando na África Ocidental, com a participação de 40 empresários, vem abrindo tantas oportunidades de negócios, que o presidente da Agência, Jorge Viana (foto), decidiu designar um representante permanente da Apex na região — que deverá ficar em Abuja, capital da Nigéria.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



**... está ao Leste** / A Nigéria é um grande produtor de petróleo, mas é um dos maiores importadores de açúcar do mundo. E oferece oportunidades bilionárias para investimentos brasileiros, como os US\$ 2,5 bilhões que a JBS anunciou no final do ano em novas plantas no país. Entre as prioridades, está a expansão da cadeia produtiva de cana-de-açúcar, que abrange do açúcar ao etanol. Além disso, estão no radar a criação de um hub da Flocruz e a inserção da Embraer no mercado nigeriano.

**2026 é logo ali** / Os discursos dos ministros dos transportes, Renan Filho, e de portos e aeroportos, Silvío Costa Filho, durante evento no Planalto, além de alinhados, foram um prelúdio das campanhas eleitorais para o ano que vem. Ambos destacaram números positivos da economia do país e exaltaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Renan Filho até afirmou que o Brasil “está com a mínima de desemprego, porque está com a máxima histórica de investimentos privados”.

**Bom de saúde** / O ministro de Portos e Aeroportos não deixou de fora a questão da saúde de Lula. “Aquele sua cirurgia, que foi muito bem-sucedida... O senhor está com uma cara boa danada. Meus parabéns, ao senhor e à medicina. Porque o senhor, depois de poucos dias, já está restabelecido e me cobrando. O Rui (Costa, ministro da Casa Civil) nem falo, porque ele está ali, pertinho. Recebe a rebordosa mais forte”, brincou.

## POLÍCIA FEDERAL

# Prejuízo de R\$ 5,6 bi ao crime

Esse é o cálculo de quanto as quadrilhas perderam nas ações da corporação, em 2024, conforme balanço do Ministério da Justiça

» VANILSON OLIVEIRA

O crime organizado teve um prejuízo de R\$ 5,6 bilhões, no ano passado — 70% a mais em relação a 2023, quando as perdas chegaram a R\$ 3,3 bilhões. Os números são do balanço da atuação da Polícia Federal apresentados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, ontem.

Segundo o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, os valores contabilizados incluem bens confiscados das organizações criminosas — como aeronaves, veículos, jóias, imóveis e dinheiro vivo. Conforme salientou, ao longo de 2024, a PF cumpriu dois mil mandados de busca e apreensão e efetuou mais de mil prisões.

Em relação ao tráfico, Andrei informou que foram apreendidas 74,5 toneladas de drogas no ano passado, um aumento em relação às 72,5 toneladas de 2023. Sobre o controle de armas de fogo, os dados do levantamento mostram a apreensão de 2.741 peças em 2024 — redução de 40,8% em comparação às 4.713 recolhidas no mesmo período anterior.

No caso das apreensões de munição, houve aumento de 9,7% no ano passado, em comparação com 2023. Especialistas afirmam que a flexibilização no acesso a armas aumenta o risco de que esses artefatos porem nas mãos de organizações criminosas.

A revisão da flexibilização do acesso a armas foi uma das primeiras medidas tomadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao assumir o mandato, em janeiro de 2023. No fim de 2024, o governo reeditou o decreto, criando uma outra categoria para aqueles que têm acesso a armas de fogo — a de atirador de alto rendimento — e fixou novas

regras para clubes de tiro. Além da queda no registro desses artefatos, houve a redução de 30% na quantidade de emissões de porte para uso pessoal — foram 1.727.

Andrei salientou, ainda, o fortalecimento da repressão aos crimes ambientais, com a abertura de 5.690 investigações e o indiciamento de 1.322 pessoas. “Temos uma fronteira entre Brasil e Bolívia, por exemplo, com mais de 3.400 km de extensão. Foram feitas 402 operações, algumas de forma integrada. A PF está realizando muitas ações com cooperação internacional”, frisou.

Não houve o detalhamento de quantos inquéritos foram instaurados e quantos indiciamentos em 2023. Mas, na coletiva de imprensa após a apresentação dos dados, o diretor de Amazônia e Meio Ambiente da PF, Humberto Freire, afirmou que houve aumento.

O diretor-geral acrescentou que a PF intensificará, a partir de abril, ações de prevenção relativas ao combate aos incêndios florestais. Andrei explicou que haverá fortalecimento nas investigações e será formada uma força-tarefa para impedir que criminosos ambientais já identificados voltem a praticar os mesmos delitos.

Para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, “o atual governo tem uma política de desarmar a população, ou seja, de dificultar não só o registro, como porte. Nós imaginamos que o cidadão comum, o civil, não precisa nas situações normais cotidianas usar armas”.

## Defesa da democracia

No mesmo balanço, Lewandowski salientou que a PF se firmou como uma das instituições centrais na preservação do

Jamile Ferraris / MJSP



**A resolução desses crimes (os assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes), que por anos permearam a sociedade brasileira com a sensação de impunidade, foi mais uma vitória do trabalho diligente da Polícia Federal**

**Ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública**

Estado Democrático de Direito. “Em um contexto em que muitos ainda flertam com o autoritarismo, a Polícia Federal tem sido uma dos principais responsáveis pela preservação do nosso Estado Democrático de Direito”, garantiu.

De acordo com o ministro, houve um amadurecimento institucional da PF o que elevou o grau de profissionalismo de seus agentes. Ele ainda ressaltou o fortalecimento da atuação técnica e investigativa. “(Em um momento) no qual muitos ainda flertam com o autoritarismo, a Polícia Federal tem sido uma das principais responsáveis pela preservação de nosso Estado Democrático de Direito, agindo sempre com imparcialidade e com estrito respeito à constituição”, destacou.

Ele também enfatizou que os avanços da corporação são o reflexo de um modelo mais eficiente e menos sujeito a interferências políticas. “Nos últimos tempos, a instituição tem se destacado por um elevado grau de profissionalismo, mesmo diante de situações extremamente desafiadoras”, disse Lewandowski, lembrando, ainda, a importância do trabalho da PF na elucidação dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes.

“A resolução desses crimes, que por anos permearam a sociedade brasileira com a sensação de impunidade, foi mais uma vitória do trabalho diligente da Polícia Federal”, frisou.

## Concurso para 2 mil agentes

» JACQUELINE FONSECA

O governo federal anunciou, ontem, um novo concurso para a Polícia Federal (PF). A previsão do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, é de que 2 mil agentes ingressem na corporação entre 2025 e 2026.

Segundo Lewandowski, esse contingente atuará em todo país servirá para repor o efetivo da PF, ampliando de 13 mil para 15 mil policiais em atuação no Brasil. As vagas serão para cinco funções: delegado, escrivão, papiloscopista, agente e perito.

O anúncio de Lewandowski sobre o novo concurso público da PF foi feito no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

“O presidente anunciou que pudésemos fazer um concurso para que ingressem mil policiais este ano e mais mil no ano que vem”, explicou Lewandowski.

Conforme explicou a ministra, a autorização para o concurso — com o número exato de vagas e cargos — será publicada, em até duas semanas, no *Diário Oficial da União*. Esther afirmou, ainda, que o concurso da PF foi priorizado pelo presidente, mas outros certames para o preenchimento de vagas no serviço público serão anunciados. “A efetiva deve ocorrer no final deste ano ou só no ano que vem”, informou a ministra. **(Com agências Brasil e Estado)**